



ALDEIAS
INFANTIS SOS
BRASIL

RELATÓRIO 2020



SUMÁRIO

4

MENSAGEM DO PRESIDENTE

6

A ALDEIAS INFANTIS SOS

6 Nossa razão de existir

8 Nossa história

9 Nossa promessa

12 Nossa estratégia 2030

14 Nosso trabalho

16

ATUAÇÃO EM 2020

16 Adaptação e cuidado

18 O desafio da continuidade

20 Oportunidades para a juventude

21 O ano em números

22 Avanços institucionais

24

NOSSO MUITO OBRIGADO

24 As doações que nos mantêm

26 Parcerias do bem

27 A solidariedade da Fundação Holler

30

TRANSPARÊNCIA

30 Dados Financeiros

31 Equipe



A crise sanitária de proporções mundiais que se propagou no início de 2020 impactou de forma direta o plano estratégico de sustentabilidade da Aldeias Infantis SOS Brasil. Para manter nossa operação e reduzir o impacto da pandemia na organização, tivemos de revisar nossas estratégias e adaptar nossos planos de ações nas áreas de governança, programática, captação e recursos humanos, e criamos um plano específico de enfrentamento da crise gerada pela covid-19.

Apesar dos desafios, o ano foi marcado também por conquistas. Conseguimos nos adaptar rapidamente para a continuidade de todos os serviços, superamos as metas de arrecadação de fundos e ampliamos a cobertura de serviço para novas localidades. O cuidado com a segurança e a saúde assegurou um baixíssimo índice de infecção pelo coronavírus na organização e, acima de tudo, nenhum colaborador ou participante de nossos programas perdeu a vida para a covid-19.

Atendemos diretamente 14.162 pessoas em nossos programas, sendo 574 crianças e adolescentes em Cuidados Alternativos, na modalidade Casa Lar; 1.147 pessoas em Fortalecimento Familiar; 566 jovens em programas de inclusão produtiva, empreendedorismo e empregabilidade juvenil; 857 em contraturno escolar; e 738 nas creches. Nos programas de emergência aos refugiados venezuelanos atendemos 10.280 pessoas, de 2.766 famílias.

Além disso, em resposta à pandemia, criamos a Campanha de Emergência #SOSPrecisamosContinuar, que apoiou 32.532 pessoas, com 17.561 cartões de alimentação e 5.223 cestas básicas.

Nossos resultados de captação de recursos, para pessoas físicas e jurídicas, ficaram 22% acima da meta anual. Graças aos investimentos que recebemos em nossa estratégia F2F (diálogo direto), conseguimos iniciar, fortalecer e expandir os canais de captação, como o corporativo, digital, telemarketing, experiência aos doadores, patrocinios, marketing relacionado à causa, eventos digitais, testamentos, celebridades e HNWIs (High Net Worth Individuals). Poucas ONGs internacionais têm um repertório grande de fontes de captação como a nossa no Brasil.

O fortalecimento da marca Aldeias Infantis SOS Brasil resultou em um crescimento de quase 100% em nossas redes sociais, com um total de mais de 200 mil seguidores. Também aprovamos 11 novos associados, para consolidar a renovação da nossa Associação e do Conselho Diretor.

O ano de 2021 aponta para um cenário delicado ainda provocado pela crise sanitária e econômica. Diante deste contexto, a Aldeias Infantis SOS Brasil terá grandes obstáculos pelo caminho para realizar sua missão, porém, acreditamos que seremos exitosos pela qualidade na entrega de cada pessoa que apoia nossa organização.

Estamos empenhados em fazer muito mais em prol das crianças, adolescentes e jovens e suas famílias e para isso queremos contar com seu apoio.

Pedro Paulo Elejalde De Campos

Presidente - Conselho Diretor da Aldeias Infantis SOS Brasil

NOSSA RAZÃO DE EXISTIR

Todo menino e toda menina têm o direito de crescer em uma família, com proteção e carinho. Porém, no dia a dia, diversos fatores como desemprego, violência intrafamiliar e de gênero, desastres naturais, uso problemático de drogas, exploração sexual, entre outros, expõem as famílias a uma situação de maior vulnerabilidade e colocam as crianças em risco.

Estima-se que 10% das crianças do mundo estão nessa situação. Seus direitos fundamentais, reconhecidos internacionalmente, como cuidado, proteção, educação e atenção médica são violados. Elas têm negado o direito à infância. Isso exige que os diferentes atores da sociedade trabalhem em conjunto para garantir o exercício pleno de seus direitos. Embora quase todos os governos do mundo tenham assinado a Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança, muitos Estados não cumprem com suas obrigações.

No Brasil, quase 13% da população encontra-se hoje em situação de vulnerabilidade social, vivendo com o equivalente a pouco mais de US\$ 1 por dia*.

Como consequência, 1,8 milhão de crianças e adolescentes exercem trabalho infantil; cerca de 2,5 milhões com idade entre 4 e 17 anos estão fora da escola**; e a cada hora uma criança ou jovem é assassinado no País***. São mais de 30 mil meninos e meninas vivendo em serviços de acolhimento no País****.

Tudo isso faz com que nosso trabalho, que tem como público-alvo crianças, adolescentes e jovens que perderam ou estão em risco de perder o cuidado parental, e é focado na luta pelo direito das crianças a viverem em família, siga relevante como nunca.

* FGV Social

**Pnad / IBGE

*** Abrinq

**** Sistema Nacional de Adoção e Acolhimento

TRABALHAMOS PARA QUE
NENHUMA CRIANÇA TENHA
QUE CRESCER SOZINHA.

Missão

Apoiar crianças, adolescentes e jovens que se encontram em vulnerabilidade, impulsionando seu desenvolvimento e autonomia em um ambiente familiar e comunitário protetor.

Visão

Cada criança pertence a uma família e cresce com amor, respeito e segurança.

Valores

Coragem: nós agimos

Confiança: acreditamos uns nos outros

Responsabilidade: somos parceiros confiáveis

Compromisso: cumprimos nossas promessas.



NOSSA HISTÓRIA

Fundada em 1949, na Áustria, a Aldeias Infantis SOS é uma organização humanitária, sem fins lucrativos, não governamental e independente, que luta pelo direito das crianças a viverem em família.

Presente em 137 países e territórios, a organização nasceu na pequena cidade de Imst, pelas mãos de Hermann Gmeiner. Preocupado com o desolador cenário pós-guerra, o austríaco criou a Aldeias Infantis SOS com o propósito de cuidar dos milhares de crianças órfãs e em situação de extrema vulnerabilidade social. A inovadora ideia de unir mulheres que haviam perdido seus filhos e maridos às crianças sem cuidado parental permitiu a criação de um modelo de acolhimento único, em que todos os esforços são para assegurar um ambiente familiar, com todos os cuidados, garantia dos direitos e a formação de vínculos afetivos que auxiliam o pleno desenvolvimento das crianças, jovens e adolescentes.

Em nossos 72 anos de existência, já atendemos mais de 4 milhões de crianças ao redor de todo o mundo, sem contar os mais de 160 programas de emergência, e hoje somos a maior organização de atendimento direto à criança. No Brasil, desde 1967 trabalhamos para que cerca de 165 mil crianças, jovens e adolescentes pudessem viver em família, com seus direitos assegurados e a possibilidade de um futuro digno, com nossos programas de cuidados alternativos e fortalecimento familiar.

Atuamos dentro da estrutura da Convenção sobre os Direitos da Criança, das Nações Unidas, e das Diretrizes sobre Modalidades de Cuidados Alternativos. Nosso trabalho só é possível graças às parcerias com comunidades, outras organizações da sociedade civil e o governo, e, principalmente, com o apoio regular de pessoas, empresas e fundações.

NOSSA PROMESSA

A Promessa de Cuidado SOS é nosso compromisso com o cuidado de qualidade para todas as crianças, jovens e adolescentes nos nossos programas. Aprovada por unanimidade pelo Senado Internacional em abril de 2018, e alinhada aos programas em 2019, é a política que norteia tudo o que fazemos. É fundamentada em marcos internacionais, nossos princípios e valores, nas soluções de cuidado pelas quais implementamos a nossa missão e no efeito do cuidado.

Com os nove Compromissos de Cuidados que compõem a Promessa, comprometemo-nos em garantir que todas as crianças, em todo o mundo, recebam o cuidado de qualidade a que têm direito:

- 1 Concentramo-nos em crianças que perderam ou estão em risco de perder o cuidado parental;
- 2 Posicionamos a Aldeias Infantis SOS para ser um Programa de Cuidados e de Proteção Infantil;
- 3 Promovemos o fortalecimento familiar e um processo de análise e definição de respostas (*Gatekeeping*) a fim de garantir a melhor opção de atendimento para cada criança;
- 4 Criamos um ambiente seguro para as crianças em todos os nossos programas;
- 5 Promovemos e fortalecemos continuamente a profissão de cuidados;
- 6 Promovemos a integração das Famílias SOS e das famílias em situação de vulnerabilidade na vida comunitária;
- 7 Fornecemos apoio individualizado para alcançar metas, melhorar a equidade de gênero e aumentar o impacto;
- 8 Promovemos a educação, a participação e o caminho para uma vida independente;
- 9 Estabelecemos alianças para oferecer serviços de apoio e defender o atendimento de qualidade.



Somos uma organização humanitária internacional sem fins lucrativos, não governamental e independente, que luta pelo direito das crianças a viverem em família.

Já atendemos mais de **4 milhões de crianças** em todo o mundo nos nossos **72 anos de existência**, além de termos atuado em mais de **160 situações de emergência**.

Atuamos dentro da estrutura da Convenção sobre os Direitos da Criança, das Nações Unidas, e das Diretrizes sobre Modalidades de Cuidados Alternativos.

Recebemos inúmeros prêmios e reconhecimentos, incluindo a honraria Mensageiro da Paz, pela ONU, e nomeações ao Nobel da Paz.

NOSSOS PROGRAMAS EM 2020

Atendemos diretamente mais de 1.1 milhão de pessoas.

629

AMÉRICAS

- 134** Acolhimento
- 122** Apoio a Jovens
- 26** Família Acolhedora
- 54** Outros Cuidados Alternativos
- 152** Fortalecimento Familiar
- 15** Lares para pequenos grupos
- 89** Educação e Empreendedorismo/Empregabilidade
- 1** Saúde
- 34** Outras Atividades
- 2** Programas de Emergência*

707

EUROPA

- 130** Acolhimento
- 142** Apoio a Jovens
- 43** Família Acolhedora
- 13** Outros Cuidados Alternativos
- 174** Fortalecimento Familiar
- 76** Lares para pequenos grupos
- 90** Educação e Empreendedorismo/Empregabilidade
- 33** Outras Atividades
- 6** Programas de Emergência*

937

ÁFRICA

- 163** Acolhimento
- 142** Apoio a Jovens
- 23** Família Acolhedora
- 8** Outros Cuidados Alternativos
- 185** Fortalecimento Familiar
- 20** Lares para pequenos grupos
- 295** Educação e Empreendedorismo/Empregabilidade
- 65** Saúde
- 23** Outras Atividades
- 13** Programas de Emergência*

587

ÁSIA E OCEANIA

- 141** Acolhimento
- 173** Apoio a Jovens
- 8** Outros Cuidados Alternativos
- 109** Fortalecimento Familiar
- 3** Lares para pequenos grupos
- 132** Educação e Empreendedorismo/Empregabilidade
- 11** Saúde
- 10** Programas de Emergência*

*Os Programas de Emergência consideram os dados de 2019, uma vez que o total de 2020 ainda estava sendo compilado na data de fechamento deste relatório

NOSSA ESTRATÉGIA 2030

Com a mensagem central “nenhuma criança deve crescer sozinha”, a Aldeias Infantis SOS Brasil posicionou as crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade no centro de sua estratégia para 2030.

Nossas ações são alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs), adotados em setembro de 2015 pela Organização das Nações Unidas (ONU), que buscam um mundo livre de pobreza, violência e desigualdades, onde todos possam alcançar seu potencial com dignidade.

Acreditamos que as crianças, especialmente aquelas em situação de vulnerabilidade, devem estar no centro da agenda global para atingir esses objetivos até 2030, por isso desenvolvemos duas grandes estratégias:

1

Garantimos que cada vez mais crianças tenham um lar acolhedor e chances iguais de ter sucesso na vida ao fortalecer a qualidade e alcance de nossos programas.

2

Lideramos um movimento global de cuidado, unindo pessoas e parceiros, para que nenhuma criança cresça sozinha.

Essas duas ideias geraram sete Iniciativas Estratégicas que têm orientado a atuação da Aldeias Infantis SOS Brasil:

IE1 Inovar no Cuidado Alternativo;

IE2 Fortalecer Famílias;

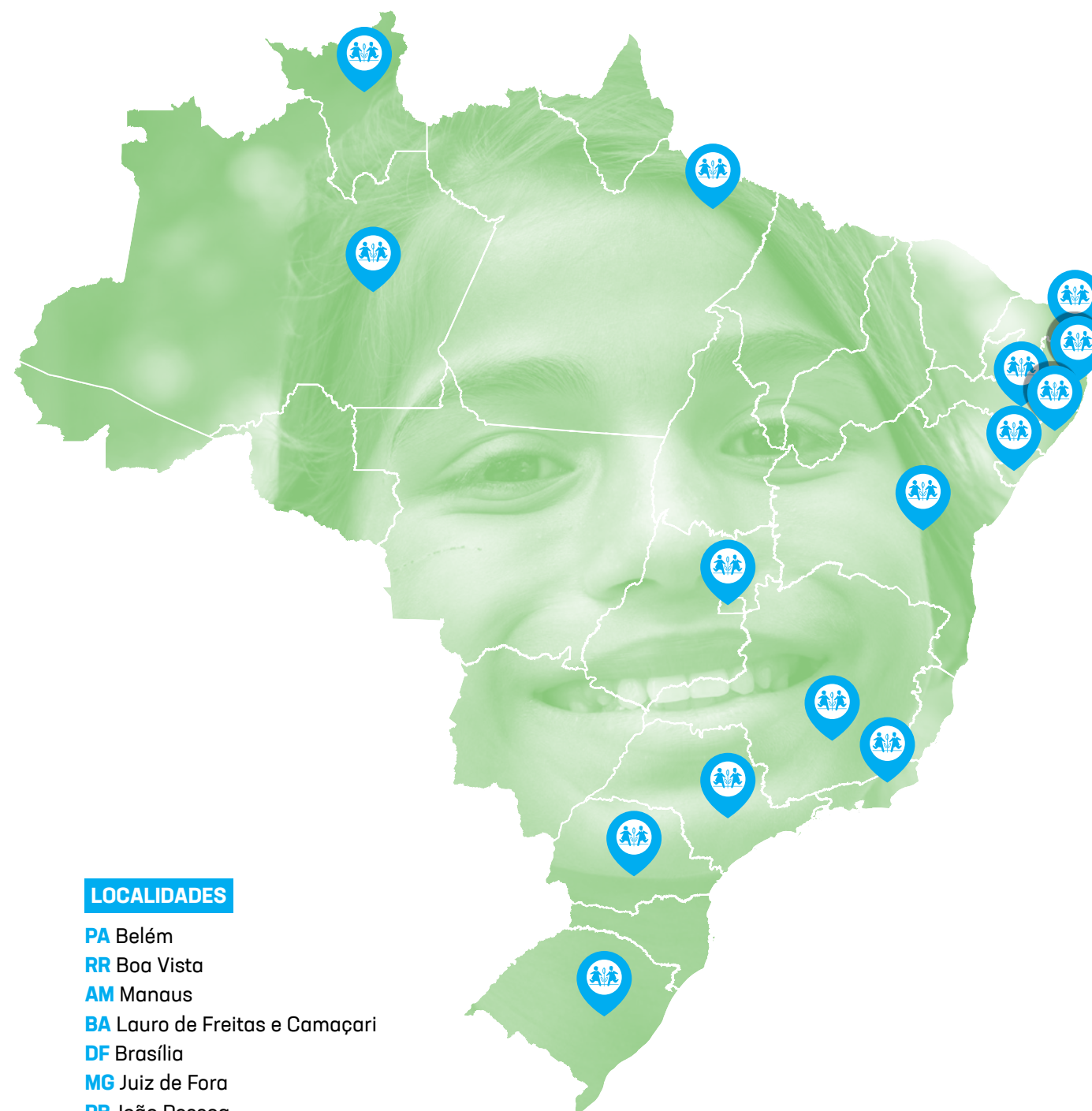
IE3 Empoderar Jovens;

IE4 Defender a Infância;

IE5 Criar um Movimento;

IE6 Simplificar a Organização;

IE7 Investir no aumento dos recursos



LOCALIDADES

PA Belém

RR Boa Vista

AM Manaus

BA Lauro de Freitas e Camaçari

DF Brasília

MG Juiz de Fora

PB João Pessoa

PE Recife, Igarassu, Paulista e Araçoiaba

PR Foz do Iguaçu, Cianorte e Goioerê

RJ Rio de Janeiro

RN Caicó, Areia Branca, Mossoró e Natal

RS Porto Alegre, Santo Antônio da Patrulha, Capão da Canoa e Santa Maria

SP São Paulo, Campinas, Lorena, Limeira, Poá, Rio Claro e São Bernardo do Campo



Os endereços de nossas localidades e mais detalhes sobre nossa atuação estão no site www.aldeiasinfantis.org.br

NOSSO TRABALHO

A Aldeias Infantis SOS Brasil cuida de crianças, adolescentes, jovens e famílias que perderam o direito ao cuidado parental ou estão em risco de perdê-lo.

Acreditamos que o melhor ambiente para as crianças desenvolverem todo o seu potencial é em uma família onde cada criança tem um pai ou mãe cuidador (ou um cuidador parental alternativo) para orientá-la e apoiá-la. Em nossas decisões e ações, os melhores interesses da criança têm precedência sobre todas as outras considerações. Conseguimos isso desenhando uma resposta personalizada à situação de cada criança e as informamos e consultamos em todas as decisões que afetam suas vidas.

Apoiamos a família, a comunidade e o Estado para fortalecer sua capacidade de apoiar as crianças e as famílias.

Esforçamo-nos por melhorar as condições gerais das crianças e famílias do nosso grupo meta por meio de ações de advocacia (advocacy e incidência) que visam a promover mudanças na legislação e práticas que prejudicam seu desenvolvimento e direitos.

ATUAMOS JUNTO A CRIANÇAS, ADOLESCENTES E JOVENS QUE PERDERAM O CUIDADO PARENTAL OU ESTÃO EM RISCO DE PERDÊ-LO.

Toda criança tem direito a um cuidado de qualidade. Isso significa um ambiente seguro e protetor, em que cada criança possa crescer e atingir todo seu potencial. Trabalhamos com as famílias para evitar a desagregação familiar e com as comunidades e Estados para proporcionar um ambiente familiar protetor e de apoio às crianças, adolescentes e jovens que precisam de alternativas de cuidado. Oferecemos a melhor resposta para o nosso grupo meta e adaptamos nossos serviços ao contexto local.

Cuidados Alternativos

Acolhemos crianças, adolescentes e jovens que perderam o cuidado parental, trabalhamos para oferecer atendimento individualizado e de qualidade às crianças que temporariamente ou de forma permanente não podem mais morar com seus pais. Assumimos o compromisso de garantir os mais altos padrões de cuidado em nossos programas e trabalhamos com governos e comunidades para melhorar os sistemas de cuidados alternativos.

Fortalecimento Familiar

Prevenimos a perda do cuidado parental por meio de projetos para fortalecer vínculos familiares. As famílias em crise ou vulnerabilidade, vivenciando situações extremas podem ter dificuldade em cuidar adequadamente de seus filhos. Trabalhamos com famílias e comunidades para ajudá-las a desenvolver suas capacidades para que as crianças não tenham seus vínculos familiares rompidos e possam permanecer com suas famílias.

Espaços Protetores

Oferecemos espaços protetores para crianças e adolescentes em Serviços de Atenção Direta Básica, prestados diretamente ou em parceria, por meio de ações de educação formal (creche) ou informal (centros-dia), oferecidos em meio período ou em período integral, a crianças e adolescentes, visando a apoiar as famílias no cuidado, prevenindo o abandono e situações de vulnerabilidade, no período em que os responsáveis estejam ausentes, propiciando o desenvolvimento integral.



Apoio ao Jovem

Oferecemos serviços específicos à juventude, com oportunidades de aprendizagem e crescimento, respeitando a condição individual. Desenvolvemos habilidades para a vida e a inclusão social, o que abrange orientação educacional, vocacional e profissional, visando à autonomia do jovem. A empregabilidade da juventude está inserida em um programa geral que leva em consideração educação, moradia e empregabilidade no contexto cultural, na realidade econômica local e os recursos disponíveis.

Advocacy

Advogamos pelos direitos das crianças. Defendemos melhorias nas políticas públicas para garantir direitos de crianças, adolescentes e jovens.

Emergência

Protegemos crianças e famílias em situações de emergência. As crianças são particularmente vulneráveis durante emergências humanitárias. Em tais situações, colocamos a proteção das crianças e de suas famílias no centro de nossas ações, respeitando a diversidade cultural.

O QUE NOS DIFERENCIA

- Cada criança, adolescente e jovem recebe atenção direta individualizada
- Na modalidade Casa Lar, promovemos cuidado de forma similar ao familiar, com afeto, respeito e segurança, proporcionamos a criação de vínculos e relações duradouras.
- Trabalhamos com as famílias biológicas das crianças que estão nos serviços de cuidados alternativos, a fim de desenvolver e fortalecer suas capacidades de cuidado, para possibilitar a reintegração familiar.
- Promovemos o direito das crianças, adolescentes e jovens à convivência familiar e comunitária
- Continuamos acompanhando e apoiando os jovens egressos dos nossos serviços de acolhimento pelo tempo que for necessário
- Nas localidades onde atuamos somos referência como núcleo de apoio às famílias em vulnerabilidade

ADAPTAÇÃO E CUIDADO

O ano de 2020 chegou em todos os cantos do globo com um vírus desconhecido pela humanidade e com uma pandemia que pedia por distanciamento e proteção. Na Aldeias Infantis SOS Brasil, sempre tivemos o ato de cuidar como base do nosso trabalho para garantir o direito da criança de viver em família. E para continuar apoiando as famílias em situação de vulnerabilidade e, ao mesmo tempo, garantir a segurança dos nossos colaboradores e atendidos em meio à pandemia global, foi preciso ressignificar nossa atuação.

Para preservar a saúde e a segurança de todos os envolvidos nos 73 projetos ativos, em 31 localidades, de norte a sul do País, tomamos diversas medidas, com a criação de protocolos internos e externos, a readequação de espaços, redução de atendimentos em ambientes físicos, sempre seguindo orientação da Organização Mundial da Saúde.

As visitas domiciliares para as famílias com maior vulnerabilidade continuaram a ser realizadas com todos os protocolos de segurança, o acompanhamento a essas famílias se deu por telefone ou com o uso de tecnologias, visando à segurança das famílias e dos colaboradores. Estabelecemos um Comitê de Crise Nacional, que endereçou essas ações com agilidade e eficiência. Também estabelecemos comitês de crise em todas as localidades, o que fez a diferença para avaliar as particularidades de cada região e oferecer apoios personalizados, mantendo a qualidade dos serviços oferecidos e um baixíssimo índice de contaminação dos participantes.

Apesar das dificuldades impostas pela pandemia, a rápida adaptação às limitações e exigências desse momento crítico garantiu a continuidade do nosso trabalho, ampliação da cobertura de serviços e a abertura de novos projetos.

RECONHECIMENTO QUE MOTIVA

A Aldeias Infantis SOS Brasil se adaptou e, junto com todos os nossos colaboradores, trabalhamos com afinho e responsabilidade para continuar apoiando crianças, jovens e famílias, de norte a sul do Brasil. Compartilhamos as premiações recebidas pelos nossos programas em reconhecimento às nossas práticas humanitárias:

Selo Sesi ODS

A certificação, recebida pela atuação em Foz do Iguaçu, Goioerê e Cianorte (PR), tem como base os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), uma agenda de compromissos elaborada na Assembleia Geral das Nações Unidas de 2015. A nossa organização foi reconhecida por sua atuação junto a famílias em situação de vulnerabilidade social, especialmente durante a crise sanitária.

Certificado Phomenta

A nossa organização, nas localidades de João Pessoa (PB) e Campinas (SP), foi certificada em Transparência e Boas Práticas pela Phomenta, membro do Comitê Internacional de Monitoramento de ONGs. O reconhecimento tem como objetivo dar confiança aos doadores sobre as práticas de transparência e gestão das Organizações Sociais do Brasil.

Prêmio ao Valor Social

Concedido pela Fundación Cepsa, a Aldeias Infantis foi reconhecida pelo projeto de apoio à juventude “Se Conectando ao Futuro”, desenvolvido em Lauro de Freitas (BA). A premiação tem como objetivo reconhecer iniciativas que tenham como propósito melhorar a qualidade de vida de pessoas em situação de vulnerabilidade.

Menção Honrosa Rede Remar

Recebemos a Menção Honrosa da Rede Margaridas Pró-Crianças e Adolescentes da Paraíba, em reconhecimento ao nosso trabalho em Defesa dos Direitos das Crianças e Adolescentes em João Pessoa (PB).



DESAFIO DA CONTINUIDADE

A pandemia do novo coronavírus impôs muitos desafios. Tivemos de buscar novas formas de interação nos serviços em que a presença física não era possível para garantir a atuação da organização em um momento tão crítico.

Incorporamos a tecnologia não só nas relações entre os colaboradores mas também nos atendimentos realizados, assegurando assim o bem-estar das crianças e adolescentes acolhidos, bem como todo o apoio às Cuidadoras, Cuidadores, Equipes Técnicas e Coordenações. Os meios digitais nos permitiram manter o atendimento regular às famílias em situação mais vulnerável, oferecer aos jovens espaços de formação seguros, garantir que as crianças e adolescentes acolhidos tivessem acesso à educação mesmo com as escolas fechadas e assegurar os processos de qualidade.

- Promovemos rodas de conversa online com todos os colaboradores para disseminação da **Promessa de Cuidado**.

- Elaboramos Protocolos de **Contingência e Procedimentos** para cada situação possível.

- 100% dos nossos Programas tiveram **Comitês de Crise** ativos e atuantes, garantindo um adequado apoio às localidades.

- Realizamos alinhamento e reclassificação para o adequado **monitoramento de 12 unidades programáticas**.

- Apoiamos jovens egressos por meio de projeto aprovado na **Fundação Hermann Gmeiner**.

- Mantivemos as ações de empregabilidade de jovens, com o **Projeto Juventudes Digitais**.

- Iniciamos **9 novos projetos**.

- Ampliamos o atendimento em todo o território e garantimos o acompanhamento a famílias em situação de risco, com **distribuição de recursos e de cestas básicas**, para que tivessem acesso a uma alimentação adequada e pudessem prevenir a disseminação da covid-19.



FIZEMOS AINDA MAIS EM 2020

Brasil sem Fronteiras

Em Brasília, Porto Alegre, Goioerê, Juiz de Fora, Rio de Janeiro, São Paulo, Igarassu e João Pessoa demos continuidade ao projeto **Brasil sem Fronteiras**, de acolhimento de famílias venezuelanas, em parceria com a Acnur.

Etnia warao

Também desenvolvemos o **Projeto Empoderando Refugiados Indígenas** da etnia warao, migrantes da Venezuela, em parceria com a Embaixada do Canadá, para proteger suas comunidades da covid-19 no Pará.

Ampliação da atuação

- Em Camaçari (BA), inauguramos a segunda **Casa Lar** no município. Um novo espaço de acolhimento para até 20 pessoas.
- Iniciamos o Serviço de **Cuidado Alternativo** na modalidade Casa Lar para 20 participantes em Santo Antonio da Patrulha (RS).
- Iniciamos também o serviço de **apoio às famílias em vulnerabilidade** em Esteio (RS).

Araçoiaba

Graças à generosa doação internacional da Família Mosekilde, inauguramos o **Centro de Cuidados e Apoio à Família Lis Mosekilde** em Araçoiaba (PE), um novo espaço de Fortalecimento Familiar, apoio a crianças e jovens, serviços básicos de saúde em parceria com o município. Araçoiaba é um município de altíssimo índice de vulnerabilidade e com um dos piores IDH do Estado.

Inclusão Digital

Com o apoio financeiro do Fundo Hermann Gmeiner iniciamos o projeto **Juventudes Digitais** para 250 jovens de nossos serviços e das comunidades em 7 localidades

Recanto de Fortalecimento

Em Porto Alegre (RS), inauguramos o **Recanto de Fortalecimento**, um lar para famílias em cenários de vulnerabilidade na cidade.

Super Panas

Com o Unifec, fizemos uma parceria para o acolhimento de crianças e adolescentes refugiados em Boa Vista (RR) e atuamos na **proteção de crianças e adolescentes refugiados** – indígenas e não indígenas – nos espaços Super Panas, no Amazonas e no Pará.



OPORTUNIDADES PARA A JUVENTUDE

As ações focadas nos adolescentes e jovens em 2020 merecem um destaque pelos avanços obtidos, apesar do cenário provocado pela pandemia. A Associação Nacional planejou e coordenou projetos, iniciativas e parcerias com foco em inclusão produtiva e apoio a jovens egressos. As iniciativas, complementarmente aos projetos realizados localmente, impactaram diretamente todos os nossos programas. Destacamos algumas parcerias:

YOUTHCAN!

O YouthCan! AkzoNobel, com atividades formativas exclusivas para jovens em situação de acolhimento nas casas lares, recebeu doações das empresas Hasbro e Siegwark, o que permitiu a aquisição de notebooks e diversos equipamentos tecnológicos viabilizando o acesso de jovens a atividades formativas. Por meio do YouthCan! Siegwark foram realizadas 9 palestras formativas para 24 adolescentes em 11 programas.

JUVENTUDES DIGITAIS

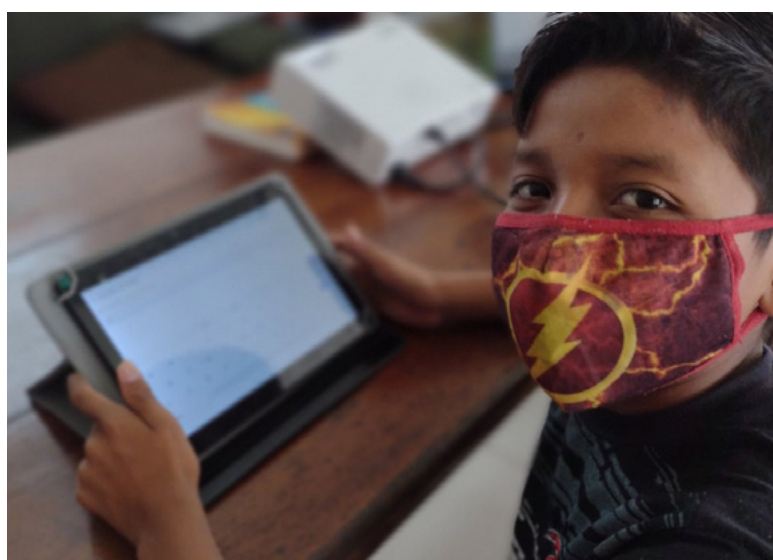
A iniciativa passa por vários de nossos projetos de inclusão produtiva e colabora para ampliar o acesso e o conhecimento dos jovens. Juventudes Digitais é um programa de 3 meses de duração, com material formativo desenvolvido internamente em EAD, disponibilizado na plataforma do Instituto Bem Cuidar. Em 2020 foram criadas 250 vagas para 7 programas. Por meio dessa iniciativa foi possível a aquisição de 255 tablets, disponibilizados aos jovens para participação no projeto.

DHEDICAR

O projeto em parceria com a DHL oferece, desde 2011, atividades formativas e troca de experiências. Esse ano, por ser 100% online, contamos com participantes de Rio Bonito (RJ), Amazonas e Cabo Verde (África).

JOVENS EGRESSOS

Com a doação emergencial do Fundo Hermann Gmeiner oferecemos auxílio financeiro para 48 jovens egressos para enfrentar os efeitos financeiros provocados pela pandemia.



O ANO EM NÚMEROS

601
funcionários

257
colaboradores
participaram de
formações em EAD

63
colaboradores
participaram
presencialmente
em formações

946
participantes
em 19 rodas de
conversa virtuais

14.162
pessoas atendidas
diretamente em
nossos programas

53
Casas Lares

574
crianças e adolescentes
em Cuidados Alternativos,
na modalidade Casa Lar



32.532
pessoas apoiadas pela
Campanha de Emergência
#SOSPrecisamosContinuar,
em resposta à crise
provocada pela pandemia
da covid-19

1147
pessoas em
Fortalecimento Familiar

566
jovens em programas
de inclusão produtiva,
empreendedorismo e
empregabilidade juvenil

857
em contraturno escolar

738
nas creches

10.280
pessoas (2.766 famílias) nos
programas de emergência
aos refugiados venezuelanos

17.561
cartões de alimentação

5.223
cestas básicas

59
projetos ativos apoiados
pela Campanha

2 milhões
de reais arrecadados

92
Convênios firmados
nas esferas federal,
estadual e municipal

AVANÇOS INSTITUCIONAIS

Na Aldeias Infantis SOS Brasil também conseguimos chegar ao final de 2020 com avanços institucionais importantes. Criamos oportunidades de capacitação, escuta e troca para enfrentarmos as questões físicas e emocionais de forma mais próxima e atenciosa. Os grupos de risco foram afastados e monitorados pela preservação da saúde. E todos os colaboradores receberam materiais informativos sobre o isolamento e a quarentena, assim como a possibilidade de conversar com profissionais da saúde.

Conselho Diretor e Novos Associados

Foram admitidos 11 novos associados ao longo do ano. Realizamos reuniões online com todos para posicioná-los sobre as ações tomadas de enfrentamento à covid-19 e sobre a operação da organização. Em novembro, foi realizada Assembleia-Geral Extraordinária com a eleição de dois novos membros para o Conselho Diretor, agora composto por 6 membros locais e 2 representantes da Federação – membros natos.

Área de Transparência e Proteção de Dados

Adequamos o site organizacional para atender à Lei de Transparência, principalmente para cumprir com as determinações de prestações de contas dos convênios e parcerias. Com a entrada em vigor da Lei Geral de Proteção de Dados, definimos um Grupo de Trabalho para adequar a organização às suas exigências, nomeamos um Data Protection Officer e contamos com a parceria da BDO para nos apoiar no levantamento das adequações necessárias a serem implementadas ainda no decorrer do primeiro semestre de 2021.

Países Lusófonos

Dando continuidade ao fortalecimento da comunidade lusófona, os países participantes assinaram um Termos de Colaboração entre as Associações-Membro e o Instituto Bem Cuidar, o braço de conhecimento e formação da organização. Destacamos a



participação de 10 Jovens de Cabo Verde na estratégia de Juventudes – YouthCan Brasil com apoio da DHL, assim como a entrada da Associação-Membro Guiné Equatorial, totalizando agora 7 países.

Comunicação

A reestruturação da equipe de marketing permitiu maior destaque e engajamento em nossos canais. Com isso, os compromissos e as realizações da Aldeias Infantis SOS Brasil passaram a ter mais visibilidade nas redes sociais e nos debates públicos. Chegamos a mais de 200 mil seguidores em nossas redes sociais e conquistamos as marcas de mais de 500 mil acessos ao nosso site de 1 milhão de minutos assistidos no YouTube Aldeias Infantis.

Projeto Coaching

Iniciamos em dezembro de 2019, com apoio de uma consultoria especializada, o desenvolvimento das competências de liderança e gestão de pessoas, preparação de sucessores e lapidação do relacionamento. Os cargos gerenciais participaram do projeto, para potencializar o protagonismo desses líderes junto com suas equipes de trabalho e garantir o foco e a execução de resultados como um time engajado, sempre alinhado à missão e valores da Aldeias Infantis SOS Brasil.

DEBATES E ENCONTROS

Participamos de diversas lives para conversar sobre prevenção de acidentes e abusos em tempos de pandemia, o direito à educação no cenário da covid-19, cuidado parental e presença nos dias de isolamento, entre tantos outros temas que importam para que todas e cada uma de nossas crianças cresçam bem.

- Participamos do Congresso Digital - 30 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente, organizado pelo Conselho Nacional de Justiça. Lá, falamos sobre nossas experiências com foco no trabalho com as famílias refugiadas.

- Aconteceu também o seminário Cuidados alternativos para crianças e adolescentes migrantes e refugiadas desacompanhadas e separadas, feito em parceria com o Unicef.

Escuta Qualificada

Promovemos uma ação direta durante a quarentena para identificar como os profissionais estavam física e emocionalmente nesse período tão delicado. Além do cuidado com o colaborador, nossa preocupação foi extensiva a seus familiares, visto que sabemos o quanto essas preocupações afetam diretamente o profissional.

Formações

Buscamos desenvolver competências nos colaboradores para o exercício da função, utilizando a plataforma Teams para encontros online e a plataforma virtual do Instituto Bem Cuidar (IBC) para disponibilizar material, vídeos, atividades de aprendizagem. Foram 367 colaboradores formados pelo IBC; 946 participantes de 19 rodas de conversa virtuais; 63 colaboradores participantes de formações presenciais; 171 participantes dos encontros de Formação Nacional de Cuidadores; e 40 participantes da Formação Nacional dos Administrativos.

REDES E COLETIVOS

Além dos eventos, estamos em grupos e coletivos que fortalecem a nossa missão. É o caso do Movimento Nacional de Convivência Familiar e Comunitária, a Rede Nacional da Primeira Infância e a Coalizão Brasileira pelo fim da violência contra crianças e adolescentes.

- As conversas públicas, as redes plurais e as reuniões em Brasília são parte do nosso empenho pelo hoje, o amanhã e o futuro da infância e juventude em nosso país. Acreditamos que com diálogo, evidências e a promoção dos direitos humanos poderemos avançar para que viver bem em família seja condição garantida, construindo a sociedade mais digna e solidária que todas as crianças e jovens merecem.



AS DOAÇÕES QUE NOS MANTÊM

Ao todo, a área de captação de recursos arrecadou R\$ 19,1 milhões em 2020, valor 22% superior à meta proposta em orçamento. Esse resultado só foi possível, mesmo em meio à pandemia, graças à solidariedade de pessoas, empresas e fundações, além da rápida adaptação aos canais digitais.

Apesar da paralisação em parte do ano das atividades de nossa principal fonte de captação, o Face-to-Face, o trabalho, já em andamento, de diversificação com foco no digital permitiu conseguirmos alternativas eficientes.

As estratégias de telemarketing, digital e fidelização por meio da campanha **#SOSPrecisamosContinuar**, ajudaram a manter as receitas muito próximas das metas mensais. Com a flexibilização do isolamento, que permitiu o retorno da captação às ruas, fizemos um grande esforço para recuperar o tempo parado e equilibrar nossas receitas.

Com novas abordagens, como campanhas inter-nas virtuais, voluntariado corporativo online e um trabalho intensificado de aproximação com as empresas (1.149 contatos, 497 reuniões, 147 propostas enviadas), conseguimos superar a meta de R\$ 3,5 milhões e ampliar o número de parceiros corporativos, apesar de todo o impacto da pandemia.

Na estratégia de Indivíduos de Alta Renda (HNWI) tivemos uma arrecadação total de R\$ 856 mi, fruto de relações cultivadas ao longo dos últimos anos. Também tivemos oportunidade de realizar eventos online apoiados por parceiros como o Consulado Geral da Áustria em São Paulo e a Câmara de Comércio Argentino Brasileira de São Paulo. Além disso, avançamos com os preparativos para a realização futura do Primeiro Jantar de Gala Beneficente.

Buscamos ainda ampliar a estratégia de engajamento de celebridades e influenciadores, que alcançou a marca de 59 apoiadores, que usaram sua imagem e seus canais para realizar pedidos de doação e expor nossa marca, entre elas uma das principais influenciadoras do país, que representa a família e o cuidado infantil, Giovanna Ewbank. Com o sucesso da ação, foi criada uma posição permanente no time de captação para focar em celebridades e eventos a partir de 2021.

#SOSPRecisamosContinuar

A pandemia nos forçou a rever o planejamento e adaptar o trabalho de acordo com o novo cenário. Lançamos a campanha de emergência para enfrentamento da pandemia **#SOSPrecisamosContinuar**. Uma das principais metas era o combate à fome, que assolou milhares de famílias. Em seis meses, conseguimos distribuir recursos e cestas básicas para 32 mil pessoas.

CAMPANHA #VOCEPRESENTE

Para encerrar o ano, a Campanha **#VocePresente** incentivou doadores, ex-doadores e o público em geral a apadrinhar ou presentear uma criança no Natal. Em dois meses foram arrecadados mais de R\$ 130 mil que contribuíram para proporcionar um final de ano mais feliz para todas as crianças em nossos serviços de acolhimento.



PARCERIAS DO BEM

Nosso trabalho é realizado graças à parceria com a comunidade, outras organizações da sociedade civil e o governo, e, principalmente, com o apoio regular de pessoas, empresas e fundações. São as doações que tornam possível desenvolvermos e mantermos nossos projetos em todo o País. Aqui, abrimos um espaço especial para agradecer a nossos principais parceiros. Muito obrigado a todos por trilharem a jornada da mudança pelos direitos das crianças ao nosso lado.

Campanha de emergência da Covid-19



Doações em produtos

- Kimberly Clark
- BRF
- Johnson & Johnson
- Dr. Oetker
- Ypê
- Colgate
- Hinode
- Sky
- Kluber
- Sicredi RS
- ThyssenKrup
- HASBRO
- Grupo Malwee
- Via Varejo

Parceiros



A SOLIDARIEDADE DA FUNDAÇÃO ASTA HOLLER

A Fundação Asta Holler é parte do fundo alemão Hermann Gmeiner Fonds Deutschland, que há 45 anos contribui com a Aldeias Infantis SOS ao redor do mundo. O Dr. Christoph-Marc Pressler, que preside a Fundação Asta Holler, vem anualmente ao Brasil e frequentemente visita os programas, conhecendo o dia a dia, seus desafios e suas conquistas. Essa parceria de longa data ganha uma nova história ao longo de 2021, quando receberemos a doação de € 1.000.000,00 (um milhão de euros) da Fundação. Estamos extremamente gratos com tamanha solidariedade e temos certeza que o recurso fará toda a diferença na vida de milhares de famílias.

Convidamos o Dr. Pressler a contar um pouco mais sobre a parceria e a trajetória da Fundação. Confira os principais trechos de nossa entrevista exclusiva abaixo:

História

“A Fundação Holler (Holler Foundation), a qual eu represento, é uma fundação filantrópica com sede em Munique, Alemanha. Os fundadores, o casal Christian e Asta Holler, decidiram, no início da década de 1960 colocar todos os seus ativos em uma fundação, que foi implantada há cerca de 30 anos, em 1990. O Sr. Holler foi um dos corretores de seguros de maior sucesso na Alemanha e no Brasil até seu falecimento em 1969. Sua esposa Asta continuou este legado e criou a fundação.

Sem filhos, o casal queria apoiar jovens desfavorecidos e suas famílias para que eles obtivessem sucesso e moldassem suas vidas com comprometimento e coragem. Cada criança que consegue construir uma vida para si, longe da exploração e do crime, por meio do apoio amoroso e contínuo da família, é uma semente importante e uma garantia para um melhor desenvolvimento social em seus respectivos países.”



Todos os anos eu viajo ao Brasil representando a Fundação Holler para visitar pessoalmente as crianças e os colaboradores. Com eles, discuto desenvolvimentos, a situação atual na localidade assim como suas preocupações e necessidades. Fico particularmente tocado por nossas conversas sobre alegria e gratidão, assim como pelos momentos de comer e celebrar juntos.”

Parceria

“As décadas de cooperação dos fundadores com a Aldeias Infantis SOS Brasil e seu apreço pelo trabalho motivaram o casal Holler a estabelecer que a fundação acompanhasse a organização como uma parceira permanente.

Compromisso e coragem, abertura a diferentes culturas, sustentabilidade, gestão eficiente e elevados padrões de qualidade são marcas do casal empreendedor. Essas são qualidades que caracterizam a Fundação Holler bem como a Aldeias Infantis SOS.”

Brasil

"O casal Holler se entusiasmou com o Brasil desde cedo, com o modo de vida das pessoas, bem como com as oportunidades de investimento. Eles viajaram juntos para o País no verão de 1952/53 e investiram em vários negócios regionalmente. Depois do falecimento do Sr. Christian Holler, em 1969, a Sra. Asta Holler viajava regularmente para o Brasil, duas vezes ao ano. Nos anos 1970, a Aldeias Infantis SOS em São Bernardo do Campo (a cerca de 35 km de São Paulo) foi inaugurada com o apoio significativo da Volkswagen do Brasil. Asta Holler doou as cinco primeiras casas que, mais tarde, chegariam a 12 Casas Lares, e contribuiu para a continuidade da construção e para a manutenção recorrente da estrutura.

Sempre que possível, Asta Holler passava o aniversário do falecimento de seu marido no Brasil. Nessas viagens, ela gostava de visitar "sua" localidade da Aldeias Infantis SOS, em São Bernardo. Asta Holler sempre insistia em trazer doces para as crianças e jovens e gostava muito de ver as crianças brincarem e poder favorecer seu desenvolvimento.

Era difícil chegar até lá, era preciso cruzar por balsa uma represa. Nos anos 80, já havia sido construído um centro comunitário, perfurado um poço e garantido a estabilização do terreno por um talude, ruas e caminhos pavimentados. Ela podia ver como o dinheiro doado era devidamente usado.

Em fevereiro de 1988, já com a saúde crítica, a Sra. Asta Holler fez sua última visita ao Brasil. Em 1989, com seu falecimento, todo seu patrimônio foi transferido para a Fundação Holler alemã. Como a Sra. Asta Holler, a Fundação Holler se mantém muito bem informada sobre a implementação dos projetos e atribui grande importância à cooperação sustentável."

“

Além de todos os aspectos racionais, uma experiência sempre deixa sua marca em mim: o brilho e o cintilar dos olhos das crianças felizes aliados à incontrolável alegria de viver sul-americana. Não há motivação maior.”



Pandemia

"As restrições de contato provocadas pela crise do coronavírus colocam em risco o desenvolvimento infantil e estão associadas ao medo, estresse e violência doméstica em muitas famílias. O direito das crianças à educação, apesar das escolas fechadas e todos os desafios do ensino em casa, deve ser protegido. Além do direito de brincar, praticar exercícios, recreação, integridade física e um ambiente higiênico - para citar apenas alguns exemplos.

Isto requer um alto grau de comprometimento, flexibilidade, orientação para soluções e "nervos de aço" das pessoas envolvidas. Além disso, são necessários investimentos adicionais em mais especialistas, digitalização e conceitos de higiene. Também é importante ser um porta-voz das crianças no nível político, assim como na mídia. Desta forma, a responsabilidade dos políticos e de cada indivíduo para com as crianças pode ser levada, de maneira contínua, ao conhecimento do público geral.

Os efeitos da crise do coronavírus continuarão a nos acompanhar, mesmo após o término das medidas de restrição. As consequências econômicas para muitas famílias que perderam seus meios de subsistência ou que entraram em crises psicológicas por causa de experiências drásticas exigirão apoio contínuo.

O trabalho da Aldeias Infantis SOS é mais necessário que nunca e requer dos parceiros um claro compromisso sustentável. A Holler Foundation se vê como um parceiro confiável que deseja dar segurança ao planejamento da organização por meio de comunicação e coordenação abertas e antecipadas.

Basicamente, vejo "tempo de crise" como "tempo de doação". Em tempos de crises, regularmente observamos aumento da solidariedade, que leva a maiores doações. Resta saber que efeito a pandemia de longa duração terá sobre as doações, se com o tempo um efeito de acomodação levará a um volume reduzido de doações. A captação digital é uma forte tendência e uma oportunidade.

Em tempos de pandemia, o tema doença e morte está presente para muitas pessoas e elas lidam ativamente com esse assunto. Fornecer informações detalhadas online, bem como estar disponível virtualmente "cara a cara" de uma forma sensível e individual como uma pessoa de contato, pode ser uma medida de longo prazo muito eficaz. Concluindo, vejo que a comunicação direcionada é e continua sendo a chave, mas os canais de comunicação estão mudando."

“

Aldeias Infantis SOS é uma organização grande, de longa data e respeitada que conseguiu oferecer apoio excepcional a tantas crianças e famílias em todo o mundo. Ao mesmo tempo, também atua como uma "voz neutra das crianças" no nível político, independente de visões e sistemas políticos. Se você procura um amplo impacto para seu compromisso social, a Aldeias Infantis SOS é a escolha certa.”



DADOS FINANCEIROS

Nós acreditamos em trabalhos coletivos e feitos com muita transparência. Todo ano, divulgamos a nossa relação de custos, investimentos e resultados. Conheça todos os detalhes da captação e investimentos de 2020 em:

[Demonstrações Financeiras - Aldeias Infantis SOS Brasil](#)

RESULTADOS FINANCEIROS (EM R\$)		EXERCÍCIOS		
		2020	2019	2018
DOAÇÕES E CONTRIBUIÇÕES	Doações Internacionais	10.600.546,43	9.653.518,66	11.422.317,09
	Convênios Governamentais	25.005.127,07	26.827.035,29	25.705.750,79
	Doações Nacionais	28.897.440,88	17.550.003,34	14.286.040,77
	Outros	4.016.461,57	14.022.695,18	3.988.765,19
TOTAL DE RECEITAS		68.519.575,95	68.053.252,47	55.402.873,84
DESPESAS OPERACIONAIS E FINANCEIRAS	SFC - Acolhimento Familiar	25.848.805,04	25.941.575,85	25.385.148,37
	FS - Fortalecimento Familiar e Comunitário + YF2	5.487.578,67	2.073.635,15	6.230.106,07
	Outros Serviços (ECD / EET / O.A. / ER)*	16.017.576,36	13.094.200,18	6.919.013,60
	Mobilização de Recursos e Parcerias	10.867.794,13	11.132.448,55	6.225.300,85
	Escritório Nacional e Administração	7.910.871,99	8.205.392,33	7.842.336,56
TOTAL DE RECEITAS		66.132.626,19	60.447.252,06	52.601.905,45

*Outros Serviços: ECD: Creches; EET: Empregabilidade Juvenil; O.A.: Outras atividades, como por exemplo contraturno escolar; E.R.: Programa de Emergência com os refugiados venezuelanos



■ Doações Nacionais: **28.897.440,88**
 ■ Convênios Governamentais: **25.005.127,07**
 ■ Doações Internacionais: **10.600.546,43**
 ■ Outros: **4.016.461,57**



■ SFC - Acolhimento Familiar: **25.848.805,04**
 ■ Outros Serviços (ECD / EET / O.A. / ER)*: **16.017.576,36**
 ■ Mobilização de Recursos e Parcerias: **10.867.794,13**
 ■ Escritório Nacional e Administração: **7.910.871,99**
 ■ FS - Fortalecimento Familiar e Comunitário + YF2: **5.487.578,67**



CONSELHO DIRETOR

Pedro Paulo Elejalde de Campos
 Elisa Maria Grossi Manfredini
 Andrea Veronica Huggard-Caine Reti
 Mario Adolfo Libert Westphalen
 Federico Antônio Servideo
 Sonia Bruck Carneiro Pereira

CONSELHO FISCAL

Daniel Berselli Marinho
 Roberto Miguel
 Arthur Eugênio Furtado Achôa
 Luiz Rodovil Rossi Jr
 Ricardo Canalonga

GESTOR NACIONAL

Alberto Guimarães

EXPEDIENTE

Coordenação e edição: Angela Nunes
 Conteúdo: Priscila Silvério e Aldeias Infantis SOS Brasil
 Revisão: Sandra Spada
 Projeto gráfico: Leandro Faustino
 Imagens: Acervo Aldeias Infantis SOS Brasil



ALDEIAS
INFANTIS SOS
BRASIL



@aldeiasinfantis



@aldeiasinfantis



@aldeias.brasil



aldeiasinfantissosbr



@aldeias-infantis-sos-brasil